

MULTIMODALIDADE E MULTILETRAMENTO EM DISCURSO: POSSIBILIDADES CONTEMPORÂNEAS

Neiva Maria Machado Soares (UEA)
guianeezasaraiva@uern.br

A multimodalidade vem sendo um tema recorrente em estudos de Norte a Sul do país, o tema é pertinente também por conta das novas orientações da BCNN. O termo pode ser definido como uma convergência de modos semióticos que operam e até hibridizam para a constituição de sentido, desde um texto escrito e suas diferentes configurações ao texto visual. Esta proposta visa trazer à discussão esse importante aspecto da linguagem que muitas vezes é deixado em segundo plano no contexto de ensino, nos cursos de graduação e, por fim, nos livros didáticos. Kress e van Leeuwen (1996/2006) entendem que o que é expresso na gramática por meio de palavras também pode ser feito por escolhas de dadas imagens, sendo que isso não se faz de forma aleatória. Tendo em vista essa orientação, propuseram a Gramática do Design Visual (GDV) para explicar e propor uma possível linha de investigação e de análise na ótica multimodal. A abordagem multimodal e as orientações da GDV têm implicações na análise do discurso, inclusive ressaltadas nas obras de Norman Fairclough (2003; 2006) em que afirma que o discurso se manifesta e deve ser analisado na perspectiva das múltiplas semioses também. Na GDV, os autores afirmam que as escolhas imagéticas são ideológicas. Por fim, todas essas orientações e fundamentos nos levam a pensar na ótica do multiletramento, tendo em vista que a constituição do discurso, principalmente na contemporaneidade, se dá cada vez mais pela escolha, utilização, propagação de inúmeras linguagens, muito além da escrita e da interpretação, como se propunha nos estudos sobre letramento, que propiciam a comunicação em todas as dimensões e suportes.

Palavras-chave:

Discursos. Multiletramento. Multimodalidade.